



Câmara Municipal da Maia

Conselho Municipal de Juventude

### **ACTA Nº 3 / 2008**

Aos nove dias do mês de Outubro de dois mil e oito, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, no Auditório do Fórum Jovem da Maia, reuniu-se o Conselho Municipal de Juventude. -----

A reunião foi presidida pelo Senhor Hernâni Avelino da Costa Ribeiro, Vereador do Pelouro da Juventude, em representação do Senhor Presidente da Câmara Municipal da Maia, Eng. António Gonçalves Bragança Fernandes. -----

No Período de Antes da Ordem do Dia interveio o Senhor Floriano Pinho Gonçalves, Presidente da Junta de Freguesia de Vila Nova da Telha, reportando-se à inauguração da Loja da Juventude na sua Freguesia. Deixou um elogio ao Vereador do Pelouro da Juventude e à Câmara Municipal pela rapidez na implementação da Loja e salientou a boa afluência que aquele espaço tem registado. Entende que o mesmo vai ser um êxito, que vai servir o fim a que se destina e deixou a garantia da colaboração da Junta de Freguesia de Vila Nova da Telha. -----

O Vereador da Juventude respondeu que este foi um assunto com que se preocupou, acrescentando que esta Loja resulta de uma proposta apresentada no Conselho Municipal de Juventude e que em menos de um ano é uma realidade. Deseja, igualmente, que este seja um caso de sucesso. -----

Hernâni Ribeiro deu as boas vindas ao Conselho Municipal de Juventude a Ana Augusta Medeiros, que representa a Associação de Escoteiros de Portugal, grupo em formação na Freguesia de Vila Nova da Telha. -----

Passou-se ao Período da Ordem do Dia, submetendo-se a apreciação e aprovação da acta da sessão anterior, tendo a mesma sido aprovada com duas abstenções. -----

O Vereador do Pelouro da Juventude fez uma explanação sobre as actividades do Pelouro, desenvolvidas até à data e ao longo do corrente ano, reportando-se, em primeiro lugar ao Maiact '08 – Festival da Juventude da Maia. O Vereador considera que esta iniciativa cumpriu cabalmente os objectivos, acrescentando que o Festival de Danças Urbanas, que integrou o Maiact, foi muito positivo, assim como o Maiact Garage Sessions foi também muito bem sucedido, como o atestam os grupos participantes neste concurso de bandas de garagem. O Vereador salientou, ainda, o programa de voluntariado do Maiact, que surpreendeu pelo elevado número de participantes e reportou-se também ao programa “Conheces? que levou ao Festival os jovens utentes das Lojas da Juventude. Referiu-se às acções do GAAPP “Vamos falar de...”, realizadas nos finais de Julho e no mês de Agosto, e ao workshop de Expressão Dramática levado a efeito pelo Pelouro da Juventude, destinado aos elementos do Ensemble de Guitarras do Conservatório de Música da Maia. Destacou, também, a assinatura dos primeiros contratos do fundo MaiaFinicia, afirmando que o mesmo foi um sucesso, que não é complicado aceder a este fundo e que foram dissipadas as eventuais dúvidas que existissem sobre o interesse deste fundo. O Vereador reportou-se à inauguração das novas Lojas da Juventude localizadas nas Freguesias de S. Pedro de Avioso, Vermoim e Vila Nova da Telha, e lamentou a escassa presença dos elementos do Conselho Municipal de Juventude. Apelou para que no futuro participem mais nestas iniciativas, afirmando que tal participação é positiva para todos. -----



Câmara Municipal da Maia

### Conselho Municipal de Juventude

Relativamente às actividades previstas para os meses seguintes, Hernâni Ribeiro informou que o Pelouro da Juventude vai prosseguir com as acções de apoio, na área da expressão dramática, aos utentes da APPACDM da Maia, do ATL social Maianima e à Escola EB 2/3 da Maia, na disciplina de Área de Projecto. Acrescentou que estão programadas diversas exposições de artes plásticas, bem como a conclusão do Concurso Literário Maia 2008. As actividades do corrente ano terminarão com o programa de animação natalícia “Um Natal sem Igual”, pretendendo-se fazer uma recolha de produtos alimentares destinados a instituições de solidariedade social. -----

Seguiu-se a intervenção de Silvestre Pereira, do Bloco de Esquerda, que deu os parabéns pela abertura das Lojas da Juventude, desculpou-se pela sua ausência na cerimónia e afirmou que pretende visitar esses espaços na primeira oportunidade. -----

Passou-se para o ponto 2.3 da Ordem de Trabalhos – Apreciação da Proposta de Plano de Actividades e Orçamento para 2009, tendo o Vereador feito uma breve descrição do Plano, afirmando que é um documento aberto às sugestões que o CMJ entenda fazer. ----

Interveio, em seguida, João Torres, da Juventude Socialista, afirmando que iria fazer uma crítica construtiva. Informou que não pôde estar presente na abertura das Lojas da Juventude e entende que é positivo a criação de espaços destinados aos jovens. Afirmou que encara este projecto das Lojas com expectativa e desconfiança e acrescentou que na antiga Loja da Juventude de Milheiros o Presidente da Junta de Freguesia presenciou música e consumo de whisky. Acrescentou que este investimento das Lojas deve ser justificado e que vão acompanhar o que por lá se passar. João Torres reconheceu que há projectos indiscutivelmente positivos mas que há carências nas áreas do emprego e da habitação. Afirmou que não encontra nada de relevante no Plano de Actividades e Orçamento para 2009 e referiu o facto de o Cartão Maia Jovem não ter sido lançado em 2008, esperando que essa acção se concretize no próximo ano. João Torres entende que as actividades do Pelouro estão centradas nos muitos jovens, não existindo apoios para os jovens entre os 25 e os 30 anos. -----

Seguiu-se a intervenção de Silvestre Pereira, do Bloco de Esquerda, questionando o Vereador do Pelouro da Juventude sobre o ponto da situação das obras na Quinta do Brás Oleiro. Concordou com alguns dos reparos proferidos pela Juventude Socialista, nomeadamente no que respeita à ausência de acções na área do emprego. Relativamente ao Maiact, Silvestre Pereira lembrou as palavras do Presidente da Câmara Municipal da Maia, na apresentação desta iniciativa, onde afirmou que o Maiact de 2009 iria ser maior e sem custos. Entende Silvestre Pereira que, nessa conformidade, as verbas adstritas ao Maiact poderiam ser canalizadas para acções de formação e para actividades nas Lojas da Juventude. Acrescentou que as verbas previstas no Plano de Actividades e Orçamento para 2009 respeitantes a essas acções são irrisórias e poderiam ser reforçadas com os montantes destinados ao Maiact. Silvestre Pereira afirmou não questionar a continuidade do Maiact. -----

Interveio, em seguida, Nuno Silva, Deputado Municipal do Grupo Parlamentar Primeiro as Pessoas (PPD/PSD-CDS/PP), afirmando que o Plano de Actividades e Orçamento para 2009 é a continuação do trabalho que vem sendo desenvolvido pelo Pelouro da Juventude e não um plano para efeitos eleitorais, o que classifica a acção do Pelouro. Reportando-se às Lojas da Juventude, Nuno Silva não partilha da opinião de João Torres, da JS, e entende que a questão do whisky na extinta Loja da Juventude de Milheirós deve ser clarificada pela Câmara Municipal. Nuno Silva afirmou que em 2006 foram criados os



Câmara Municipal da Maia

### Conselho Municipal de Juventude

espaços “Ponto Já” enquanto que as Lojas da Juventude iniciaram-se em 2001, donde se depreende que o conceito foi importado da Maia pelo governo central. Nuno Silva sugeriu que no albergue existente no Parque de Avioso seja criada uma pousada de juventude e que o Pelouro da Juventude chame a si esse processo. Sugeriu, ainda que seja reforçada a participação das instituições que trabalham com jovens com a Câmara Municipal da Maia. -----

Seguiu-se a intervenção de Eric Rodrigues, da Juventude Popular. Deu os parabéns pelo Plano de Actividades que considera equilibrado. Lamentou a ausência de alguns elementos do CMJ na inauguração das novas Lojas da Juventude. Informou que a Juventude Popular esteve presente e entende que se deve dar força e confiança ao Pelouro da Juventude. Reportando-se à opinião da Juventude Socialista, Eric Rodrigues entende que a mesma é injusta e acha que o Pelouro da Juventude da Câmara Municipal da Maia é exemplar. Prova disso é a Feira das Oportunidades, a Tecmaia, que é um exemplo a nível nacional, e o Centro de Incubação de Empresas no Fórum Jovem da Maia. Entende Eric Rodrigues que acusar a Câmara Municipal de não atrair investimento e não criar emprego é injusto. -----

Interviu, em seguida, Paulo Resende, do PSD, que cumprimentou o Conselho e deu os parabéns pelo Plano de Actividades para 2009, considerando-o bastante abrangente. Acrescentou que, em comparação com outros Concelhos, a Maia está muito avançada e sugeriu a criação de acções designadas “Espaço Saúde” que desenvolvam actividades na área dos primeiros socorros, em parceria com a Cruz Vermelha e com a Protecção Civil, envolvendo as escolas do Concelho da Maia. -----

Seguiu-se a intervenção de Ernesto Pinto, do Departamento de Juventude do Bloco de Esquerda, afirmando que o Plano de Actividades para 2009 é um bom plano e concorda que, em comparação com os Concelhos vizinhos, a Maia é muito boa. Saudou a inclusão do item “emprego” no Portal da Juventude e pediu esclarecimentos sobre o item “Novas Tecnologias”. Entende Ernesto Pinto que o desporto está em falta nas acções do Pelouro da Juventude e sugeriu actividades como “Street Basket”. -----

Hernâni Ribeiro, respondendo a Ernesto Pinto, afirmou que na Maia o desporto tem um Pelouro próprio. -----

Interviu, em seguida, João Torres, da Juventude Socialista, afirmando que não defende que a Câmara Municipal da Maia crie emprego, que isso não compete ao Pelouro da Juventude, mas entende que é possível apresentar propostas sobre habitação e emprego. Questionou sobre o que a Câmara Municipal tem feito quanto à toxicoddependência, nomeadamente no que respeita à criação de um CAT no Concelho. Concluiu afirmando que há zonas na Maia que são muito críticas no consumo de drogas. -----

Interviu Silvestre Pereira, do Bloco de Esquerda, afirmando que, no seu entender, a toxicoddependência é um assunto muito pesado para o Pelouro da Juventude e que deve ser a Câmara Municipal, no seu todo, a tratar disso. Não concorda que a Maia seja um oásis no que respeita ao emprego. Acrescentou que estudos realizados afirmam que a Maia é igual aos outros Concelhos, que existem bolsas de pobreza e desempregados de longa duração. -----

Interviu Ernesto Pinto, da Juventude do Bloco de Esquerda, afirmando que a Maia regista muito jovens de 30 anos desempregados. -----

Respondendo a estas intervenções, o Vereador do Pelouro da Juventude afirmou que o facto de a área do emprego não constar no Plano de Actividades não significa que o



Câmara Municipal da Maia

### Conselho Municipal de Juventude

Pelouro não trabalhe nisso. Afirmou que a Maia continua a ser o Concelho com a menor taxa de desemprego e que é injusto acusar o Pelouro da Juventude de não fazer nada sobre o emprego. Acrescentou que no início do seu mandato apresentou ao IEFEP da Maia uma proposta para se criar três UNIVAs, tendo sido dito que a Maia não era um Concelho prioritário no combate ao desemprego. Hernâni Ribeiro afirmou que o Pelouro da Juventude apoia o Empreendedorismo, nomeadamente através do fundo MaiaFinicia e do Centro de Incubação de Empresas do Fórum Jovem da Maia. Acrescentou que é realizada, ainda, a Feira das Oportunidades, lamentando a pouca participação de empresas que possam disponibilizar ofertas de emprego. Afirmou que são feitas apostas na formação, através de parcerias com a FDTI, corporizadas pelos Centros Inforjovem do Fórum Jovem da Maia e da Casa do Alto. Hernâni Ribeiro entende que é injusto dizer-se que na Maia não se faz nada pelo emprego e gostaria de ouvir sugestões. O Vereador afirmou que dizer-se que o fundo MaiaFinicia é um programa do Governo não é correcto. O Governo teve a iniciativa administrativa e definiu o modelo, não disponibilizando qualquer verba. O financiamento é feito em 80% por uma instituição bancária e os restantes 20% pela Câmara Municipal da Maia, cabendo os custos administrativos e de divulgação à Tecmaia. Quanto ao Cartão Maia Jovem, afirmou que um plano é isso mesmo: um plano, e que nenhuma actividade foi realizada apenas para se cumprir o plano. Todas as actividades são feitas com critério e se não houver condições não são realizadas. Relativamente ao orçamento do Maiact, Hernâni Ribeiro esclareceu que a verba tem que ser inserida no Plano de Actividades e Orçamento, mesmo que haja patrocínios. Respondendo à questão colocada sobre a Quinta do Brás Oleiro, informou que as obras ainda não começaram e que estão a ser estabelecidos contactos com vista à angariação de verbas. Este projecto ainda não é uma certeza mas tem que ser inserido no Plano de Actividades e Orçamento para se proceder à candidatura a verbas comunitárias. -----

Intervio Ernesto Pinto, da Juventude do Bloco de Esquerda, sugerindo que o Pelouro da Juventude retomasse o projecto da criação de UNIVAs. -----

Hernâni Ribeiro, referindo-se à questão da toxicodependência, afirmou que se trata de um assunto da competência do Pelouro da Acção Social mas que, mesmo assim, é objecto do acompanhamento e da preocupação do Pelouro da Juventude. A Acção Social fez a Carta Social do Concelho e definiu o que deve ser feito nessa área. -----

Intervio Octávio Bastos, da ASMAN, esclarecendo que é Assistente Social e informou que vão ser apresentados brevemente vários programas de intervenção na toxicodependência. -----

O Vereador da Juventude, reportando-se à questão levantada sobre a Loja da Juventude de Milheirós, afirmou que dá jeito, politicamente, desejar o espaço para outros efeitos e que não deveriam construir argumentos com base em mentiras. -----

Seguiu-se a intervenção de Susana Pinheiro, Secretária da Junta de Freguesia de Milheirós, afirmando que é verdade que se bebia, que se fumava e que se ouvia música muito alto na Loja da Juventude de Milheirós. Acrescentou que ela mesma esteve lá e testemunhou os factos. Acrescentou que a Junta de Freguesia continua interessada numa Loja da Juventude. -----

Hernâni Ribeiro respondeu, afirmando que a Junta de Freguesia de Milheirós deveria consertar opiniões, dado que o Presidente da Junta oportunamente referiu que Internet e assistência psicológica já existem na Junta de Freguesia, não se justificando, assim, uma



Câmara Municipal da Maia

Conselho Municipal de Juventude

Loja da Juventude. Hernâni Ribeiro acrescentou que visitou as Lojas muitas vezes e nunca presenciou nenhuma situação reprovável. -----

Seguiu-se a apresentação do Relatório de Actividades do GAAPP relativo ao ano lectivo de 2007/2008. -----

Silvestre Pereira, do Bloco de Esquerda, deixou, em jeito de reflexão, a questão de o relatório ser apenas estatística ou se existem resultados concretos das intervenções do Gabinete. -----

O Vereador da Juventude respondeu que a acção do GAAPP é avaliada pela reiteração dos pedidos de intervenção feitos pelas diversas entidades com quem trabalha, não existindo, no entanto, estudos exaustivos sobre os resultados. Acrescentou que esses resultados dificilmente são mensuráveis e que tal, muitas vezes, só poderá ser feito bastante mais tarde. -----

Seguiu-se a intervenção de Nuno Silva, Deputado Municipal do Grupo Parlamentar "Primeiro as Pessoas" (PPD/PSD-CDS/PP), dando os parabéns pelo Maiact, que é, na sua opinião, uma actividade de referência, e que espera que tenha continuidade. Reportou-se às visitas efectuadas pelo CMJ às estruturas de juventude do Concelho que permitiu conferir que a rede de espaços está bem montada. Acrescentou que as Lojas da Juventude devem direccionar a sua acção preferencialmente para os jovens da sua circunscrição geográfica e apelou à participação activa das Juntas de Freguesia. -----

Silvestre Pereira, do Bloco de Esquerda, interveio, sugerindo que o Maiact diversificasse um pouco mais os géneros musicais e que incluísse um grupo mais popular. -----

Seguiu-se a intervenção de Maurício Ramos, do Centro Social, Recreativo e Cultural de S. Pedro de Avioso, afirmando que no Plano de Actividades faz falta a promoção do voluntariado, com vista a inculcar nos jovens os valores da solidariedade. -----

O Vereador da Juventude respondeu que o voluntariado era uma vontade antiga do Pelouro, que, inclusive, na primeira Feira das Oportunidades esse era um dos objectivos do certame, objectivo que foi transferido para a Mostra Social que passou a realizar-se simultaneamente com a Feira das Oportunidades. Mesmo assim, o Maiact deu uma base para levar a efeito acções na área do voluntariado. -----

Seguiu-se a intervenção de Ina Marques, do Grupo 140 dos Escoteiros de Portugal, disponibilizando-se a colaborar em todas as acções de voluntariado. -----

Nada mais havendo a tratar, a reunião foi dada como terminada às vinte e três horas e vinte minutos, tendo sido lavrada a presente acta que, depois de aprovada na próxima sessão ordinária do CMJ, será assinada pelo Vereador do Pelouro da Juventude que presidiu ao Conselho em representação do Senhor Presidente da Câmara Municipal da Maia, e pelo Secretário do CMJ que a redigiu. -----

O Presidente: \_\_\_\_\_

O Secretário: \_\_\_\_\_

-----  
-----  
-----  
-----